

Assembleia de Freguesia de Vilar Formoso

Ata número **Cinco**

Aos vinte e seis (26) dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, reuniu a Assembleia de Freguesia em **sessão ordinária**, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na Sede da Junta de Freguesia de Vilar Formoso, com a seguinte ordem de trabalhos; -----

**I – Período antes da ordem do dia;** -----

**II- Ordem do dia:** -----

---- **2.1-** Aprovação para adesão à Associação de Freguesias da Raia do Côa; -----

--**2.2-** Aprovação da Minuta de Contrato de Delegação de Competências do ano 2018 com a Câmara Municipal de Almeida -----

---- **2.3-** Assuntos de interesse para a Freguesia -----

**III- Período de intervenção do Público.** -----

--- A reunião iniciou com a presença de todos os elementos que constituem a Assembleia de Freguesia de Vilar Formoso, à exceção do senhor Tiago Santos. -----

--- Dando cumprimento ao **primeiro ponto** da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, solicitou a leitura da **ata número quatro**. Não havendo nenhum tema que suscitasse esclarecimentos, a ata da reunião da assembleia de freguesia anterior, foi sujeita a votação, sendo aprovada por unanimidade. -----

--- Ainda no primeiro ponto da ordem de trabalhos, inscreveram-se para tomar a palavra os senhores Domingos Cerqueira e Joaquim Lages. ----- Referiu o primeiro interveniente, fazendo alusão à ata da reunião ordinária, do Executivo da Freguesia de Vilar Formoso, do passado dia dez de setembro, do presente ano, e nas suas palavras *“Gosto da leitura da ata, número doze”*, numa clara alusão às obras empreendidas no Parque das Merendas. -----

----- Em continuação o senhor Joaquim Lages, solicitou uma intervenção na Travessa do Capitão Teles, para tapar um buraco que dificulta a circulação na dita artéria.----- Questionou, o mesmo interveniente, o Executivo, sobre que entidade empreendeu a limpeza do caminho do Moinho da Grijola. -----O senhor presidente da Junta de Freguesia, fazendo uso da palavra respondeu a esta questão, informando que foram os Sapadores Florestais a pedido da instituição que representa, uma vez que se irá realizar a atividade *“ I BTT Transfronteiriço”*, no dia trinta de setembro. -----

--- Continuando, e esclarecendo os presentes, da questão colocada pelo senhor Joaquim Lages, no que concerne à intervenção na Travessa do Capitão Teles, informou que a Câmara Municipal de Almeida, já foi informada da situação por diversas vezes sendo a intervenção da sua competência. -----

--- Relativamente à questão colocada em Assembleia de Freguesia, última, esclareceu que a

implementação de mapas interativos na localidade, poderá ser uma realidade, embora não da marca “Tomi” atendendo ao seu orçamento elevado. -----

Continuando, prestou alguns esclarecimentos à organização do ano letivo e da dinâmica do Agrupamento de Escolas de Almeida. Informou que existem duas turmas de décimo ano em funcionamento, uma em cada escola do concelho, embora a turma de décimo ano de Almeida englobe apenas cinco alunos, sendo apenas um deles da localidade de Almeida. Transmitiu uma vez mais a ideia enraizada e preconizada pela Associação de Pais de Almeida, que defende que a escola sede é a de Almeida logo as turmas de ensino secundário devem funcionar na dita escola. Esclareceu também que a turma de Percurso Curricular Alternativo, de nono ano funciona em Almeida, fazendo parte da mesma uma aluna de Vilar Formoso. -----

---Finalizando, comunicou que a rede de transportes no concelho foi alterada e melhorada, embora ainda possam ser realizados alguns ajustes. -----

--- O senhor Acácio Alves tomou a palavra e lamentou a mentalidade vigente que leva ao mau estar entre Almeida e Vilar Formoso, que remonta a tempos idos. Reconhecendo que é difícil mudar mentalidades. -----

Dando cumprimento ao ponto: *“Aprovação para adesão à Associação de Freguesias da Raia do Côa”*, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar Formoso, esclareceu os presentes da dinâmica e funcionamento da Associação supra nomeada justificando que até à presente data a incorporação de Vilar Formoso, na mesma não era uma prioridade nem uma mais valia. Posto isto passou a palavra ao senhor Miguel Simões, que dividiu a sua intervenção em três momentos: começou por esclarecer o que é a Associação de Freguesias, o funcionamento da mesma e num terceiro momento deixaria espaço para prestar esclarecimentos e tirar dúvidas. -----

--- Assim sendo, informou que a *Associação de Freguesias da Raia do Côa*, resulta da Lei nº 175, de 1999, do Direito Público, que confere poderes equivalentes aos de uma Junta de Freguesia. (embora haja competências específicas de uma Junta de Freguesia que a Associação não pode exercer). No fundo, pretende-se a rentabilização de recursos. No que concerne, ao funcionamento da mesma, realizam-se quatro reuniões anuais e os órgãos que a compõem são a Assembleia Interfreguesias – com a presença de todos os Presidentes de Junta de Freguesia e o Conselho de Administração, composto por três elementos, Miguel Simões, Paulo e Fátima Gomes. O Conselho de Administração é eleito pela Assembleia Interfreguesias – equivalente ao executivo da Freguesia e tem vigência de um ano. Relativamente ao funcionamento da dita Associação, a mesma é composta por dez freguesias associadas, que representam vinte populações do Concelho de Almeida. A associação está dividida em dois núcleos – um constituído pelas freguesias de Miuzela, Nave de Haver, Castelo Bom, S. Pedro do Rio Seco, Vale da Mula e Freineda e o segundo, pelas freguesias de Almeida, Junça, Malpartida e União de Freguesias de Leomil. Cada núcleo possui dois funcionários que exercem um trabalho de forma rotativa com durabilidade variada em cada freguesia consoante a sua contribuição. Possui alfaias agrícolas que são disponibilizadas para as freguesias associadas. Relativamente ao pagamento do vencimento dos mesmos funcionários,

setenta e cinco por cento é compartilhado pela Associação de Freguesias e os restantes vinte e cinco por cento serão da responsabilidade da Junta de Freguesia de cada localidade. Comunicou, o presidente da Associação que para além dos núcleos atrás nomeados existe uma outra equipa autónoma (constituída por quatro funcionários afetos diretamente à Associação) que tem como principal tarefa a limpeza das bermas da estrada do concelho. Relativamente aos serviços prestados, estes passam pela limpeza dos caminhos rurais, iluminações festivas, e aguarda-se autorização e enquadramento legal para aplicação de produtos fitofarmacêuticos (aguarda-se a autorização e licença da Direção Geral de Veterinária na qualificação de um armazém). -----

----- Após estes esclarecimentos, os senhores, Domingos Cerqueira e Joaquim Lages, solicitaram a palavra ao Presidente da Assembleia de Freguesia e questionaram sobre o número efetivo de funcionários que a Associação Interfreguesias dispõe, sendo respondido que dispõe de vinte funcionários. Questionaram ainda se seriam contratados novos funcionários. O presidente da Associação Interfreguesias respondeu que se pretende criar um terceiro núcleo e como tal seria necessário contratar mais dois funcionários assim como seria imperativo dispor de mais maquinaria – um trator e uma retroescavadora. -----

----- O senhor Domingos Cerqueira, no uso da palavra, comunicou que enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Vilar Formoso, não entendia necessário, nem válido para a freguesia o pertencer à Associação acima nomeada, embora neste momento considere o trabalho da mesma válido. No entanto, e questionando diretamente o senhor Miguel Simões, expôs a sua dúvida que se prende com a adesão à referida Associação. Assim referiu que “*para se ser associado*” não deveria ser necessária a existência de um protocolo de adesão. Prontamente o senhor Miguel Simões, informou que o processo de adesão não é esse. A Associação por ele presidida tem Estatutos, possui um Regulamento Interno e cada freguesia que pretende aderir tem de dispor da autorização da Assembleia de Freguesia para poder ser membro da Associação e igualmente dispor de uma autorização da Assembleia Interfreguesias da Associação, a permitir a referida adesão. Tal como preconizado na legislação. Relembrou que “*este não é um acordo de parceria, a partir do momento de adesão a freguesia passa a ser membro efetivo*”. Continuou o senhor Domingos Cerqueira, afirmando que se verifica uma reorganização das Freguesias – reordenamento dos mapas de Freguesias, sendo necessário acompanhar a evolução que nos é imposta, e afirmou “*se as coisas não correrem bem, sempre se pode sair*”. Questionou também da data da entrada em vigor, da adesão, caso esta se verifique. Respondendo a esta questão foi elucidado que a adesão seria formalizada a partir do dia um de janeiro do próximo ano civil – dois mil e dezanove. Relativamente ao facto de uma freguesia querer sair, uma vez mais cumpre-se o que está estipulado na lei, é formalizado o pedido perdendo todos os direitos adquiridos até então. -----

----- Após ouvir os esclarecimentos prestados, o senhor Domingos Cerqueira, antecipando desde já a sua intenção de voto, que será favorável, deixou uma advertência aos senhor Presidente da Junta de Freguesia, para que todo o processo seja favorável para a freguesia de Vilar Formoso, caso contrário apesar

da sua idade estará disponível para chamar a atenção. -----

--- O senhor Luís Silva tomou a palavra e solicitou esclarecimentos que se prendem com o número de funcionários a contratar, máquinas a adquirir e custos inerentes. -----

--- O presidente da Associação Interfreguesias esclareceu que os custos para a freguesia de Vilar Formoso ascenderiam aos 6% do FEF, e a presença de dois funcionários num período de setenta dias, aproximadamente. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra e informou os presentes que anteriormente à reformulação da Associação era da opinião do senhor Domingos Cerqueira, mostrando muitas reticências em formular parcerias, no entanto, neste momento para a freguesia é vantajosa a adesão à referida Associação, uma vez que esta assegura a comparticipação de 75% do vencimento do funcionário.-----

O senhor Paulo Damasceno, esclareceu que é prestado um serviço superior ao custo.-----

O senhor Acácio Alves, referiu que a adesão da freguesia de Vilar Formoso à Associação ser vantajosa, é discutível. Questionou onde se encontra escrito que o pagamento será de 6% e não 7% do FEF. Foi esclarecido que esta decisão foi tomada em Assembleia de InterFreguesias anterior. Continuou o primeiro, questionando qual a vantagem económica da Associação representada pelo senhor Miguel Simões, na adesão da freguesia de Vilar Formoso. Este respondeu que a vantagem se prende com uma boa gestão autárquica, ou seja, a melhor gestão do erário público. -----

----- Após os esclarecimentos prestados, a proposta foi sujeita a votação, sendo aprovada por unanimidade. -----

----- Dando continuidade, ao ponto “*Aprovação da Minuta de Contrato de Delegação de Competências do ano 2018 com a Câmara Municipal de Almeida*”, após ter pedido a palavra o senhor presidente da Junta de Freguesia informou que tal como comunicado em reuniões anteriores, as obras empreendidas prendem-se com a reparação do telhado no recinto das festas e a colocação de placas de sinalética junto de monumentos da freguesia. Com o presente contrato pretende-se que a Câmara Municipal participe com uma percentagem no orçamento das obras apresentadas. -----

----- A minuta do Contrato de delegação de Competências foi sujeita a votação, sendo aprovada por unanimidade. -----

----- Relativamente ao ponto, “ Assuntos de Interesse para a Freguesia”, o senhor presidente da Junta de Freguesia inscreveu-se para tomar a palavra assim, como o senhor Acácio Alves.----- Comunicou o primeiro, que no dia vinte e cinco de setembro se celebrou a escritura de um terreno junto ao cemitério, doado pelo senhor Serafim Gouveia. -----

Congratularam-se todos os elementos presentes com este ato de altruísmo apresentado, referindo o senhor Domingos Cerqueira que em tempos idos, o mesmo senhor já tinha demonstrado generosidade em adquirir e facultar oliveiras para a freguesia. ----- Continuando, o senhor presidente do executivo solicitou aos elementos presentes que apresentassem sugestões, para a aquisição de bens para a freguesia,

ou realização de obras, atendendo às limitações orçamentais. -----

-----  
-----Relembrou que no próximo ano e tendo já discutido o assunto em reunião municipal e, contando com o apoio da autarquia, se pretendem realizar obras nas casas de banho públicas, junto à fronteira. -----

--- O senhor Acácio Alves, transmitiu que decorreu, no pavilhão Multiusos de Vilar Formoso, uma reunião promovida pelo Município de Almeida do tecido empresarial do concelho onde os empresários tinham oportunidade obter esclarecimentos sobre obtenção de serviços ou manutenção dos já existentes, tendo também comparecido elementos do NERGA, que prestaram esclarecimentos sobre a regulamentação e proteção de dados. No entanto e contrariamente ao expectável, compareceram apenas seis empresários. Lamenta por isso a fraca adesão e participação dos empresários numa época tão crucial para a região, onde todas as oportunidades de desenvolvimento têm de ser aproveitadas. -----

----- Respondendo diretamente a esta intervenção os senhores Isabel Neto e Domingos Cerqueira afirmaram que não tiveram conhecimento da mesma. Houve uma falha de comunicação. -----

---- O senhor Paulo Damasceno usou da palavra e rebatendo o anteriormente exposto mencionou que houve divulgação da supranomeada reunião pelos meios mais expeditos do Município, através da rádio Fronteira e com a distribuição de flyers. Porém e em conversa, informal com alguns empresários locais, os mesmos demonstraram o seu desacordo com a realização da dita e o fraco interesse em participar. Lamenta igualmente a fraca participação referindo que os temas tratados foram de muito interesse, nomeadamente a nível agrícola, industrial, comercial e claro com a temática da proteção de dados. ----- Para finalizar comunicou que o site da Câmara Municipal de Almeida foi alterado e melhorado encontrando-se já online. -----

-- O senhor Paulo Vicente questionou o executivo da freguesia sobre a quem corresponde a limpeza dos espaços verdes ao fundo da Avenida 18 de dezembro. Informou que é imperativa a iluminação na Av<sup>a</sup> dos Combatentes da Guerra Colonial. Para finalizar, comunicou que em pleno dia de feira de agosto, verificou que um comerciante colocou lume acesso para dentro de um caixote de lixo. Apesar do mesmo ser advertido para não o fazer não se demoveu da sua intenção. Lamentou esta atitude de nítida falta de civismo. -----

---Por sua vez, o senhor Paulo Damasceno, reforçou a ideia da necessidade de iluminação na Avenida acima mencionada, assim como o mau estado em que se encontram os passeios, sendo estes fatores que põem em perigo os transeuntes. -----

---O senhor presidente da junta informou que os espaços a que o senhor Paulo Vicente se refere não pertencem à junta, logo é da responsabilidade dos mesmos zelar pela sua limpeza.-----

----No que concerne ao episódio da feira relatado mencionou que foi colocado um caixote de lixo metálico para que os comerciantes da restauração, no dia de feira, e finda a sua atividade aí coloquem as cinzas. Lamentou que os mesmos não respeitem as indicações dadas. Relativamente

ao mau estado em que se encontram os passeios, esclareceu que existe um projeto que defende o abate de algumas árvores no momento em que se podem as árvores, talvez em outubro. -----

-----O senhor Joaquim Lages, no uso da palavra manifestou preocupação pelo facto de alguns sinais de Stop se encontrarem tapados pelas árvores, assim como pelo facto de alguns particulares deixarem crescer vegetação para a via pública o que dificulta e perturba a visibilidade e condução. Deveria existir uma regulamentação para o interior da vila que clarificasse estes aspetos. -----

-----  
--- Foi também referido que é necessário limpar as silvas, na ponte de madeira, da CP, junto à BA101. -----

--- O senhor Acácio Alves declarou que alguns locais já foram limpos de modo a que os sinais Stop sejam visíveis, como é o caso da Travessa das Tílias. Procede-se neste momento à limpeza das ruas do povo, e limpeza de vegetação que invade a via pública, apesar de não ser da competência deste órgão. ----- Como não existe público presente, para dar continuidade à ordem de trabalhos da presente reunião esta deu-se por encerrada da qual se lavra a presente ata que vai ser assinada por mim, que a redigi e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

2º Secretária

-----  
(Maria Isabel Andrade Monteiro)

O Presidente da Assembleia de Freguesia

-----  
(Jorge Manuel de Almeida Adubeiro)